



**CAFÉ** (julho de 2006)

Economista Paulo Sérgio Franzini

### **Colheita e Condições das Lavouras**

Os trabalhos de colheita avançam de forma acelerada em todas as regiões cafeeiras favorecidos pelo clima seco observado durante todo o mês de julho.

Conforme os dados do último acompanhamento de safra deste DERAL (PSS 24/07) a produção colhida atinge 73 % do volume esperado para esta safra, que é de 2,06 a 2,23 milhões de sacas 60 kg.

O clima seco favorável à colheita no Paraná beneficia também a obtenção de melhor qualidade da produção, em especial à “bebida” mais valorizada.

No entanto, a falta de chuvas regulares nos últimos meses está prejudicando o desenvolvimento vegetativo das lavouras em geral. Plantios novos e lavouras em fase inicial de produção são as mais afetadas necessitando de cuidados especiais, inclusive de irrigação das mudas recém plantadas. Esta situação, como já comentado anteriormente, deverá afetar o potencial de produção para a próxima safra, além da redução normalmente esperada pelo próprio ciclo da produção cafeeira que será ano de safra menor.

### **Mercado e Comercialização**

O mercado de café registrou preços estáveis durante o mês de julho, devendo fechar negativo em relação aos últimos trinta dias.

Se por um lado o quadro mundial de oferta e demanda equilibrado favorece a valorização dos preços, o clima favorável para colheita em todo o Brasil, aliado aos freqüentes períodos de queda do dólar, acaba exercendo pressão negativa sobre os mesmos.

Salvo alguma medida econômica relacionada com o câmbio ou adversidades climáticas severas em curto prazo que afetem diretamente o potencial da próxima safra brasileira, os preços só deverão reagir mais para o período de pós-colheita, outubro em diante.

O produtor continua com postura defensiva na realização de negócios, vendendo apenas o necessário para cumprir com os gastos efetuados com a colheita que representa em média 40 % do custo total de produção. De acordo com o último levantamento do DERAL, o volume comercializado pelos produtores atinge 21 % da safra atual.

Nesta semana, o café de boa qualidade, safra nova, foi cotado entre R\$ 204,00 e R\$ 206,00/saca, contra R\$ 205,00 e R\$ 212,00/saca verificado no início do mês.

### **Concurso de Qualidade**


Até o dia 20 de agosto, os cafeicultores paranaenses podem se inscrever para o CONCURSO “CAFÉ QUALIDADE PARANÁ 2006” – *DIFERENÇA NO PREPARO CONQUISTA MERCADO*, podendo participar da categoria “natural” ou “cereja descascado” nas regiões a que pertencem suas propriedades cafeeiras. O regulamento e as inscrições podem ser obtidos e feitas nos escritórios da EMATER, SEAB, Sindicatos ou Cooperativas.


Os dez melhores lotes de cada região participarão da etapa Estadual em que os classificados (cinco melhores de cada categoria) irão a leilão para arremate das indústrias de torrefação no final de outubro.

O campeão de cada categoria irá participar do 3º Concurso Nacional ABIC de Qualidade de Café e 3º Edição Especial dos Melhores Cafés do Brasil que ocorrerá em novembro deste ano.

**Economista PAULO SÉRGIO FRANZINI**

SEAB/DERAL/APUCARANA

 (43) 3422-47822

 franzini@seab.pr.gov.Br - [www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab)